



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PROVISÓRIO DO**
2 **CAMPUS DIADEMA, REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2011.**
3

4 Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e onze, às 10h15min., à Rua Prof. Artur
5 Riedel, nº 275 no município de Diadema, no Anfiteatro da Unidade José de Fillipi do Campus da
6 UNIFESP Diadema, reuniram-se os Senhores Membros e Suplentes do Conselho Provisório do Campus
7 Diadema. Estiveram presentes, sob a presidência da Profa. Dra. Virgínia Berlanga Campus Junqueira,
8 diretora acadêmica, a Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bittencourt, Prof. Dr. André Luiz Vettore, Profa. Dra.
9 Carla Máximo Prado; Claudio Gomes Salles, Profa. Dra. Cristiane Reis Martins; Prof. Dr. Edimar
10 Cristiano Pereira, Prof. Dr. Etelvino José Henriques Bechara; Prof. Dr. Fabio Ruiz Simões, Profa. Dra.
11 Graziela Gallego Bianco Craveiro, Profa. Dra. Romilda Fernandez Felisbino, Profa. Dra. Liliam
12 Fernandes, Profa. Dra. Marilena Aparecida Rosalen, Profa. Dra. Marlete Pereira Meira de Assunção, Prof.
13 Dr. Newton Andreo, Profa. Dra. Nilana Barros; Prof. Dr. Norberto Sanches Gonçalves, e os ouvintes
14 Profs. Drs. Georgia Christina Labuto Araujo e Decio Luis Semensatto Junior e a servidora Simone
15 Gonçalves, secretária da Profa. Dra. Virgínia completando quorum suficiente. **Ordem do Dia: Item 1,**
16 *Medida Provisória 525*, que tratava de Contratação Temporária de Docentes, vagas para suprir as vagas
17 remanescentes do REUNI. A Profa. Dra. Virgínia disse que esperava que a reunião fosse bastante
18 objetiva, pois tinha compromisso agendado com a Profa. Dra. Eleonora Menicucci de Oliveira, Pró
19 Reitora de Extensão, às 11h00, no *Florestan Fernandes*. Iniciou a reunião perguntando se todos
20 receberam toda a documentação enviada pelos chefes de departamentos e, que estranhou o fato destas
21 documentações não conterem as assinaturas dos coordenadores de curso, a não ser os pedidos individuais
22 que foram mandados anteriormente, que chegaram para ela: Farmácia, Química, Engenharia e Ciências
23 Ambientais, informou que a demanda da Licenciatura havia acabado de receber. Disse que com certeza
24 havia uma demanda muito maior do que tinha disponível, percebeu que os Chefes de departamentos e os
25 chefes de setores se reuniram para tentar resolver o problema, porém não sabia quais os critérios
26 utilizados e que já recebeu alguns pedidos. Perguntou novamente se todos tinham a tabela e se tinha
27 quorum. A Profa. Dra. Ana Luisa disse não ter recebido a referida documentação e nem a tabela. A
28 secretária, Patrícia Oliveira disse que enviou a documentação no dia 24/03, às 18h30min. (a referida
29 tabela, com os resultados foi enviada no dia 23/03). A Profa. Dra. Virgínia informou que ao mesmo
30 tempo recebeu alguns e-mails, especialmente do representante dos adjuntos, que gostaria de fazer
31 colocações antes que se pudesse discutir alguma coisa. Existiam vários desequilíbrios presentes naquela
32 planilha, com os quais ela estava de acordo e, achava que valia a pena que estes adjuntos apresentassem a
33 colocação e dependendo da colocação e deste cenário tomariam atitudes um pouco diferentes das
34 tomadas. Lembrou que existia documento de consulta feito à Procuradoria no ano passado, o qual dizia
35 que estas vagas não eram de nenhum departamento, eram REUNI e nos editais eram publicadas como
36 vagas REUNI e, portanto eram da responsabilidade da Congregação do Instituto que seria eleita ou do
37 Conselho de Campus, então passou a palavra para a Profa. Dra. Graziela, que iniciou a apresentação
38 dizendo que falava em nome dos representantes dos docentes adjuntos, Titulares, embora todos eles
39 tivessem sido chamados para a reunião que tiveram no dia 24/03, à tarde, alguns não puderam comparecer
40 disse que tinham alguns questionamentos. A Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bitencourt disse que enquanto
41 representante e adjunto não foi convocada para nenhuma reunião para discutir. A Profa. Dra. Graziela
42 disse que era porque a apresentação foi feito às 04h00min. da manhã, foi finalizada pelos representantes
43 dos adjuntos de acordo com o documento que foi liberado pelos departamentos e que se a Profa. Dra. Ana
44 Luisa permitisse que ela terminasse, compreenderia qual o objetivo do questionamento. Continuou a
45 apresentação dizendo que além de membro deste Conselho disse que chegaram a esse documento após
46 analisaram a documentação enviada pelos coordenadores de curso a fim de verificar quais eram as
47 características das vagas que estavam sendo solicitadas e tiveram o interesse de saber quais as UCs foram
48 envolvidas, quantos docentes, que curso e tudo mais. Foi montado um pequeno panorama de
49 características de vagas que estavam sendo pedidas, falando apenas das vagas que estavam sendo
50 solicitadas: a) Disse que o curso de Engenharia Química, por exemplo, solicitava uma vaga, na verdade
51 havia mais uma, que na opinião dela na reunião foi cortada; Operações Unitárias, esta vaga solicitada
52 envolvia três UCs: Operações Unitárias I(108 horas); Operações Unitárias II(108 horas) e Operações
53 Unitárias III(108 horas) cada uma delas com 50 % de carga prática vezes dois, por que essas disciplinas
54 serão oferecidas no diurno e no noturno (50 vagas cada). b) Um exemplo de vagas solicitadas pela



55 Farmácia Bioquímica tinha, 1 vaga com o nome de Química de Biomolécula e as UCs envolvidas são:
56 Química Farmacêutica I, Química Farmacêutica II, Farmacognosia que tem 144 horas e 50% de prática,
57 todas essas UCs vezes três, porque o curso de Farmácia e Bioquímica atendia a 150 alunos por ano (50
58 diurno e 100 noturno), então vezes três bases de 50 alunos, veja que as duas vagas solicitadas tanto para a
59 Engenharia quanto para Farmácia; as Engenharia que tem um somatório de 972 horas/ano e da Farmácia
60 1080 horas/ano e ainda há a previsão de que esse docente ajude no Desenvolvimento de Fármacos 216
61 horas/ano. Falou que um exemplo de vaga solicitada pelo curso de Ciências ambientais eram duas vagas e
62 dois docentes *Ecossistemas Aquáticos Continental* (1 docente); *Ecossistema Costeiros e Marinhas* (1
63 docente) no total de dois docentes para estarem envolvidos em apenas 1 UC, pelo menos o documento
64 fornecido pela coordenação de curso coloca isso, que a UC envolvida *Ecossistemas Aquáticos* que é uma
65 UC que tem 72 horas/ano lembrando que o de Curso de Ciências ambientais oferece apenas 50 vagas no
66 diurno e que essa UC de acordo com os documentos do curso não tem parte prática, ao menos que e o site
67 esteja desatualizado. Ela disse que olhando o panorama das vagas o que os docentes adjuntos tinham a ver
68 com isso? Respondendo a pergunta da Profa. Ana Luisa disse que tinham a ver com isso, pois se essas
69 vagas fossem aprovadas, no caso, por exemplo, Ciências ambientais isso implicaria para o Campus na
70 seguinte forma: se duas vagas para UC *Ecossistemas Aquáticos* e forem aprovadas, considerando que
71 estes docentes atuariam em uma UC de 72 horas em apenas 1 semestre no ano, a carga horária anual deste
72 docente seria de 1 hora/semana no ano, outras vagas pareceram muito semelhante, vagas solicitadas muito
73 semelhante no caso de *Ecossistemas Terrestre* que estava sendo solicitado 1 vaga 72 horas/ano, um
74 semestre no ano, portanto 72 horas no ano que se contratasse docente para dar essa UC teremos uma
75 carga horária no ano de 2 horas semanais para este docente. Disse que a outra vaga de *Conservação e*
76 *Sustentabilidade* também. A Profa. Dra. Ana Luisa disse que isto não procedia. A Profa. Dra. Graziela
77 pediu para terminar e disse que abriria para discussão, porque esta foi a interpretação que tiveram do
78 documento recebido e que se não fosse isso poderiam esclarecer. Continuou dizendo que aí estava a
79 atuação prevista em algumas UCs do Campus, na tabela documento fornecido pelos docentes. Falou que
80 na *Recuperação de Áreas Degradadas* 72 horas no ano, a UC já possui um docente e estava sendo
81 solicitado mais um docente, que esse docente que está previsto hoje e não tem informação que deve ter
82 outras UCs, provavelmente sim, mas não tem informação nesse documento, a carga horária anual será de
83 2 horas/aula por ano no semestre. E a outra UC no caso, *Saneamento Tratamento Ambiental e Fonte e*
84 *Destino de Poluentes* se a outra vaga for aprovada a carga horária do docente será de 2 horas/aula e a
85 pergunta que os docentes adjuntos se fizeram e a pergunta que colocavam para o Conselho era: teria
86 condições de ter docentes no Campus dando 8 horas de aula por semana durante o ano todo, nós no caso
87 da Analítica, da Licenciatura e tudo mais, temos condições de ter docentes de lecionar uma ou duas
88 horas/aula no ano ou por semana, não importando se a gente tem vaga ou não, não era esta a questão, a
89 questão era teria condições de contratar docente para atuar em 1 UC 72 horas no ano para ficar como uma
90 UC de 1 ou 2 horas por semestre, na semana. Disse que estavam questionando do lado dos docentes
91 adjuntos pelo seguinte: quando fizeram a campanha e foram eleitos, assumiram um compromisso de
92 brigar por condições iguais de trabalho e isso não eram condições iguais de trabalho, então fez uma
93 proposta de encaminhamento para o Conselho Provisório de Campus: Considerando que a lei federal nº
94 9394, artigo 57 tinha o seguinte texto: *Nas instituições públicas de educação superior, o professor ficará*
95 *obrigado ao mínimo de oito horas semanais de aulas*, considerando que os representantes dos docentes
96 adjuntos foram eleitos com Bandeira de defender a isonomia entre os docentes, de assegurar condições de
97 trabalho equivalente para todos para que possam fazer com responsabilidade e qualidade ensino, pesquisa
98 e extensão e considerando que os chefes de departamentos não fizeram de fato o que o CPC pediu, ou
99 seja, o que o Conselho encaminhou a eles e ela estava com a carta para relembrar se fosse o caso o que foi
100 aprovado na última Reunião do Conselho foi: *“que as chefias de departamento avaliassem a existências*
101 *de sobreposições entre as vagas solicitadas, levando em consideração as necessidades do curso, quantos*
102 *docentes estavam atuando.”*, enfatizou que não foi solicitado que os departamentos fizessem cortes foi
103 solicitado que eles enviassem ao CPC as demandas oriundas dos setores, não foi solicitado que fizessem
104 cortes. O Prof. Dr. André Luiz Vettore questionou o documento que a Profa. Dra. Graziela havia lido. A
105 Profa. Dra. Graziela informou que se tratava da carta enviada pela Câmara de Graduação e que foi
106 aprovada na última reunião do Conselho. A Profa. Dra. Virgínia disse que a carta havia sido aprovada em
107 ata. A Profa. Dra. Graziela disse que a Câmara de Graduação entrou com inclusão de pauta deste
108 Conselho e foi lida esta carta e o CPC aprovou o encaminhamento da Câmara de Graduação, que não



109 previa corte de vagas pelo departamento e sim a avaliação de sobreposição e pedido de vaga, então os
110 representantes titulares dos adjuntos sugeriram que este Conselho Provisório de Campus encaminhe uma
111 solicitação de levantamento detalhado de carga horária de todos os docentes do Campus, a fim de
112 verificar as reais demandas de sobrecarga de trabalho, para que com esses dados em mãos o nosso
113 Conselho Provisório de Campus ou no caso o próximo grupo desta Congregação possa de forma
114 transparente e precisa deliberar sobre as 55 vagas do REUNI e pediu que o Conselho fizesse uma carta
115 para que esse levantamento fosse feito devido à urgência de se fazer essa distribuição e, que fosse
116 solicitado aos chefes de a liberação das informações de carga horária de todos os docentes do Campus,
117 estavam fazendo isto porque não acreditavam que podiam bancar uma disparidade gigante da carga
118 horária entre os docentes do campus. Sabia-se que havia docentes de áreas que trabalhavam com 10 ou 11
119 horas de aula por semana e não se podia, na opinião deles, que este Conselho deliberasse bancar um
120 docente para dar uma hora de aula por semana no semestre. Entendiam que as especificidades de cada
121 curso eram importantes, mas no momento que se tinha vagas delimitadas, um número delimitado de vagas
122 e tinha um curso de graduação a especificidade não poderia se a primeira coisa a ser levadas em
123 consideração este era o posicionamento deles. A Profa. Dra. Virgínia disse que gostaria de adicionar
124 alguma coisa antes de abrir para discussão. Ela disse que olhando para a documentação não sabia como
125 foram feitos os cortes, nem quais foram os critérios e achava que não cabia saber como foram feitos. O
126 que ela percebia e o que podia assumir como alguma coisa factível nos próximos meses era: percebeu que
127 nos departamento precisa mais um docente de Farmacologia, mais um docente aqui ou ali entendia
128 perfeitamente, por outro lado o compromisso dela seria o de buscar estas vagas, chegar e conseguir e não
129 ficar discutindo se vai cortar aqui ou lá. Por outro lado disse que era uma reivindicação justa, pois tinha
130 gente trabalhando e não poderia fazer pesquisa disse que não estava falando do curso de *Farmácia*, pois
131 este estava tranqüilo estava falando do curso de *Licenciatura*, que estava trabalhando de forma absurda ou
132 entrariam no equilíbrio e procuraria dentro das expectativas do Campus o que não tiver jeito ela pedirá
133 vaga emprestada, fará tudo que for possível agora precisava ter um levantamento real, as pessoas
134 precisariam aprender a contar, quantas horas se colocam dentro de uma sala de aula ou laboratório seria
135 só isso e não seria punição para ninguém. Disse que compromisso que assumiria seria este se precisasse
136 de dez vagas, pediria emprestado para o Campus de Santos, Campus de Osasco, vai ter toda uma
137 negociação com os campi que estão começando e a gente pode fazer negócio nós temos mais alunos que
138 São José e mais alunos do que Osasco, então se a gente fizer um levantamento concreto, com
139 justificativas adequadas nós poderemos chegar num “denominador comum”. Falou que era preciso que os
140 coordenadores de curso, os chefes de setores e os chefes de departamentos consigam estes números, por
141 que do contrário nós não vamos para lado nenhum. Achava que era uma questão de sentar resolver com
142 calma, os senhores da Câmara de Graduação, existiam informações na PROGRAD, não adiantava nada
143 remover o passado e precisa olhar daqui para frente e tentar resolver as coisas. Disse que era preciso
144 analisar a planilha integral de todos os cursos e identificar o que tinha o mesmo nome o que era parecido,
145 o que esses indivíduos dessas Unidades Curriculares eram capazes de fazer. O Prof. Dr. André L. Vettore
146 disse que imaginava que os nossos especialistas das áreas fizeram isso e olharam para dentro de si e viram
147 o que poderiam ou não mudar. A Profa. Dra. Virgínia disse que não sabia se isso aconteceu. O Prof. Dr.
148 André L. Vettore afirmou que isso aconteceu, os setores se reuniram. A Profa. Dra. Virgínia disse que o
149 problema era que se os setores fizeram isso ela não sabia se entraram em acordo com a comissão de
150 curso, pois essa sim tem que manter sua independência. A Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bitencourt
151 perguntou para que questionar isso se o documento, a solicitação de vaga que foi feita aqui foi por um
152 trabalho de comissão e ninguém proporia vaga e disse que não concordava com o que foi apresentado. A
153 Profa. Dra. Virgínia disse que a Câmara de Graduação mostraria a carga horária dos docentes e teria duas
154 semanas para trabalhar. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que seria impossível, pois não havia critério
155 para a contagem da carga horária, citou como exemplo que um departamento usava muito a aula não
156 presencial e questionou se isto contava na carga horária, e mesmo o docente não estando presente contava
157 com se estivesse, e o departamento de Ciências Biológicas não contava, então deveria definir se vai
158 contar ou não vai contar? O prof. Dr. André disse que precisaria propor as regras para contagem de carga
159 horária. A Profa. Dra. Virgínia disse que se comprometeria a partir de agora a participar da reunião da
160 Câmara. O Prof. Dr. André ressaltou que em duas semanas seria impossível levantar a carga horária. O
161 Prof. Dr. Fábio Ruiz disse que o setor dele não contava aula não presencial. O Prof. Dr. André Vettore
162 disse que então alguns docentes contavam outros não contavam, deve-se ter um critério, pois o DCB não



163 contava isto. O Prof. Dr. Norberto Gonçalves disse que contar carga horária era o básico era o critério
164 mínimo e, se iriam contar então que se definissem os critérios para contar a carga horária, esse exercício
165 de contar a carga horária precisaria ser determinante para tudo. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que os
166 dois departamentos, nas duas últimas semanas têm docentes e funcionários para chegar a um veredito os
167 departamentos estavam preocupados com isso e estavam querendo fazer isso, mas o número de um
168 departamento e outro não são comparáveis e as regras não são as mesmas. Diante disso a primeira coisa
169 que se devia fazer era estipular as regras, para se contar a carga horária e essas regra têm que ser
170 estabelecidas e validadas pelo Conselho de Departamento e, que achar que se fará isso em quinze dias
171 seria ilusão. O Prof. Dr. Newton Andreo disse que deveria se reunir e trabalhar arduamente em cima disso
172 o tempo que fosse necessário, uma semana, quinze dias ou vinte dias, mas nós vamos trabalhar em cima
173 disso para iniciar a contagem da carga horária, disse que se reuniriam na Câmara de Graduação que
174 estavam todos os chefes de departamento e estabelecer as regras para a contagem da carga horária e
175 compor a planilha vamos colocar cada docente nos departamentos e saber quais Ucs tem carga horária
176 prática. A Profa. Dra. Virgínia sugeriu que a Simone Aparecida Gonçalves, auxiliasse no trabalho de
177 elaborar as planilhas e tabular a carga horária. A Profa. Dra. Marlete Pereira Meira de Assunção
178 esclareceu que esses documentos foram elaborados com a participação efetiva dos chefes de setores, para
179 atender ao pedido deste conselho para as vagas de *Professores Substitutos* significava que este documento
180 e última frase exposta pela Profa. Dra. Graziela que estava nos últimos três parágrafos do documento
181 apresentado era de fato a aspiração dos docentes do campus, foi o que foi dito e conversado nos dias da
182 reunião com os chefes de setores e dos dois departamentos. Então para temporário essa foi a discussão
183 encaminhada, não houve cortes tiveram muitos acordos, muitas sobreposições que foram verificadas,
184 coisa que um pode ceder o outro não foi feito a análise. Disse que era claro que com mais tempo seriam
185 feitos acordos e isso era óbvio e nos departamentos estavam caminhando para isso, achava que as
186 reivindicações dos Profs. Drs. Norberto Gonçalves e André L. Vettore era para ter uma carga horária
187 homogênea, e achava que estavam todos de acordo, esses documentos estão todos aqui não se omitiu
188 nada. Falou que o Prof. Dr. Douglas Alves Cassiano presidiu a reunião anterior e foi dito que havia 55
189 vagas e vieram 57 vagas pelo CPC, recebemos a demanda 63 vagas, a licenciatura nos preocupou
190 bastante, pois não pediu as vagas enviaram uma lista de UCs, estava tudo documentado não disseram
191 quantas vagas, então preservou as 16 vagas da Licenciatura e recebemos mais 47 pedidos. A Profa Dra.
192 Virgínia disse que queria as 63 vagas, pois assim brigaria pelas vagas que estão a mais. A Profa. Dra.
193 Marlete Pereira Meira de Assunção informou que as 47 vagas e as 16 vagas da Licenciatura estavam no
194 documento, não sabia o que a Licenciatura queria. A Profa. Dra. Virgínia disse que receberia todas as
195 vagas, como as vagas extras serão discutidas ela não conseguia focalizar tudo, pois tinha tanto documento
196 que gostaria de devolver, para levantar os números, pois havia coisas que seriam “atropeladas” e não
197 seriam atropelados por esse concurso. A Profa. Dra. Marlete Pereira Meira de Assunção disse que o prazo
198 dado foi para as vagas temporárias. A Profa. Dra. Virgínia disse que se daqui dois meses o Ministério do
199 Planejamento criar as vagas continuariam discutindo. O Prof. Dr. André L. Vettore perguntou se não
200 havia a urgência de outrora e o prazo dado foi muito apertado e que a reunião extraordinária estava
201 acontecendo devido ao fato de não poderem esperar mais duas semanas, perguntou se as vagas eram
202 temporárias ou efetivas. A Profa. Dra. Virgínia disse que não havia urgência e que a Gláucia Assumpção
203 havia saído de férias e tudo parou inclusive a publicação da Profa. Dra. Roselena Faez, a publicação de
204 um monte de coisa. O Prof. Dr. André perguntou se a urgência não se fazia mais necessária. A Profa. Dra.
205 Virginia respondeu afirmativamente dizendo que a urgência havia acabado. A Profa. Dra. Marlete Pereira
206 Meira perguntou se estas vagas eram efetivas ou temporárias. A Profa. Dra. Virginia disse que houve o
207 último conselho de graduação ela foi representada, então passou a passou a palavra para a Profa. Dra.
208 Marilena Rosalen que a representa no Conselho de Graduação. A Profa. Dra. Marilena Rosalen disse que
209 no Conselho Universitário a Gláucia foi questionada sobre isso e explicou que essas 55 vagas iriam ser
210 criadas e o Ministério da Educação e do Planejamento fizeram uma Medida Provisória que foi
211 encaminhada à Casa Civil. O Prof. Dr. André perguntou se era para temporária ou definitiva. A Profa.
212 Marilena Rosalen disse que eram definitivas e, quanto tempo iria demorar não se sabia como existia uma
213 pressão no Ministério da Educação na necessidade dessas vagas, este liberou para que se pudessem
214 contratar docentes temporários então foram recomendadas que se pedissem as vagas temporárias agora e
215 se não pedisse significaria que não estava precisando e o MEC utilizaria a vaga destinadas para gente em
216 outra área. A Profa. Dra. Virgínia disse que isto estava escrito no relatório do CONSU. O Prof. Dr.



217 Newton Andreo disse que como uma questão de encaminhamento não sabia de fato seriam dois meses
218 que ficariam em cima disto, mas achava que deveriam começar e que não havia mais discussão e existia
219 um consenso que esse levantamento deveria ser feito e, aproveitando o documento enviado no dia 24/03
220 ou no dia 25/03 de madrugada uma carta dos Chefes de departamentos diz que os chefes de setores
221 reunidos solicitam o número de vagas REUNI para cada um dos cursos e de que forma os docentes já
222 contratados foram substituídos, esta demanda que vem também dos departamentos então isso já foi
223 detectado existe essa necessidade e a discussão deveria terminar aqui e decidir como trabalhar em cima
224 disso. A Profa. Dra. Virgínia disse que precisaria convencer os colegas de que esse formulário faria com
225 que trabalhassem em condições mais ou menos semelhantes e, se cada docente informasse qual era a
226 responsabilidade teórica dele na UC, não seria dobrar a hora como aparece na PROGRAD, dois docentes
227 numa UC, são 72 horas teoricamente seria meio a meio ou trinta e quarenta, mas o que aparecia no
228 relatório da PROGRAD eram dois docentes com 72 horas na mesma UC, isto era vergonhoso o que a
229 pasta verde era capaz, não estava discutindo qual era, quem era e nem o que era, mas ela sabia que era um
230 relatório ilícito e gostaria que fossem absolutamente corretos, era uma situação profundamente
231 desagradável para o Campus, pois a Pró Reitoria evidentemente conhece a situação o Prof. Dr. Miguel
232 Jorge perguntou como tinha dois docentes dando aula em “jogral” com a mesma carga horária total, não
233 se podia fazer isso ou não deveria. O Prof. Mauro Aquiles disse que poderia encaminhar o assunto para a
234 Câmara de Graduação, mas que haveria problema e os senhores poderia compartilhar deste problema se
235 essa metodologia tiver carga política, acreditava que não, ele seria contra. Acreditava que a Licenciatura
236 estava vivendo uma nova realidade, para ele seria difícil cortar as vagas REUNI, pois o próprio
237 documento que foi encaminhado dizia que a qualquer momento poderiam ser claramente computados,
238 para computar no mínimo, para que se pudessem estabelecer os critérios, mas deveriam montar a carga
239 horária completa, pois essa era uma necessidade de algum tempo, mas lhe parecia que de alguma maneira
240 que no tramite não poderia duvidar da capacidade e da honestidade de ninguém, se por acaso dissessem
241 que erraram, pede-se desculpa e assumem que erraram. A Profa. Dra. Virgínia disse que não se lembrava
242 dos docentes que participaram da discussão da Licenciatura, que havia proposto para a licenciatura 50
243 vagas. A Profa. Dra. Marlete Pereira Meira de Assunção disse que com relação ao número de vagas nunca
244 foi discutido dentro daquela Comissão. A Profa. Marilena disse que ela falava do número de alunos para
245 ingressar. A Profa. Dra. Virginia disse que tinha uma carga horária muito menor e o MEC disse que
246 levaríamos 161 docentes, mas Licenciatura tem O Prof. Dr. Etelvino Bechara disse que o curso de
247 Licenciatura foi planejado para 50 alunos uma turma só 6 hora/diárias de aula mais quatro horas depois o
248 curso noturno e diurno turmas, hoje tem 200 alunos/ano, multiplicado por 4 daria 800 alunos e se dividir
249 esse numero de 800 alunos por 18, chegaria num número enorme de docente. Ele disse que para
250 complementar o terceiro ano quarto ano de Licenciatura curso precisaria de 43 docentes e tinham só 22 e
251 precisariam no mínimo de mais 22 e não 16, foi mostrada na Biologia as sobreposições, as necessidades
252 de dois docentes por laboratório, o número de alunos e a disponibilidade de um docente poder atuar em
253 mais de uma UC, esses critérios foram retomados, deveria ter critério como o Prof. Dr. André colocou e
254 esses critérios estabelecidos. Disse que agora não tendo os critérios criou se a regra de 18 aluno/docente,
255 ao definir que fossem olhadas as justificativas e que o único dado concreto era o da regra de 18
256 alunos/docente, mas deveria ser feito um estudo dos critérios bem estabelecidos para colocar o mesmo
257 procedimento de avaliação em todos os cursos existentes, por exemplo, tinha um docente que daria duas
258 horas de aula, que seria o Professor de Libras eu entendo que se colocar o curso de Tecnologia e
259 Evolução evidentemente havia disciplina onde a carga horária era pequena, mas o docente tem que estar
260 lá para lecionar. Teria que ser feito um estudo como o feito para a *Filosofia*, pois o docente atuará em
261 duas UC, pois a Filosofia aborda a Ética, a História da Ciência, então esse docente atuará na Filosofia e
262 na História da Ciência, então esse estudo de composição de carga deve ser levado em conta. A Profa. Dra.
263 Virgínia disse que o que se precisaria era brigar por estas vagas dirigindo ou não o campus era um
264 compromisso que estava assumido que ela tinha que buscar mais vagas, porque não daríamos conta os
265 cursos adquiriram complexidade e além de tudo as suas especificidades, alguns dos docentes já contavam
266 com laboratórios para desenvolver pesquisa, isso daria a oportunidade de solicitar mai 10 ou 12 vagas e
267 para isso deveria haver um relatório bem justificado para não haver discussão. Todos os docentes devem
268 informar a carga horária e quem não informar seria atribuído um número X médio de todo mundo e se o
269 docente der menos do que isso azar dele, pois haverá o preenchimento de relatório anual de desempenho
270 dos docentes de Graduação, de Pós Graduação, de trabalho de Pesquisa, extensão e tudo mais. O Prof. Dr.



271 Etelvino Bechara disse que na reunião realizada há dois dias o setor que assessora a UNIFESP no quesito
272 dos cursos prometeu que a Licenciatura na verdade são quatro cursos, Licenciatura em Ciências, Prática e
273 Matemática, Licenciatura em Ciências Prática em Geologia deve ter projeto acadêmico separado para
274 cada uma destes cursos. A Profa. Dra. Nilana esclareceu que um evento clássico que está acontecendo,
275 embora entendesse que o problema original foi subestimar o número de alunos que iam ingressar
276 originalmente e os docentes passaram a dar aulas para quatro turmas, ela e a maioria dos colegas davam
277 11 horas/aulas sem contar os 20% a mais, só contando hora/aula mesmo e 11 horas/aula no segundo
278 semestre, não conseguem dar da forma que gostaria e que também tinham necessidade de pesquisa, só
279 para deixar claro que essa demanda não era por que estavam querendo dar 2 ou 1 hora/aula, embora
280 entendessem as especificidade, estavam realmente sobrecarregados e as 16 vagas eram apenas um erro
281 original de ter subestimado. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que a reunião começou errada, a Profa.
282 Dra. Virgínia deveria ver primeiro a apresentação dos dados gerados aos quais os chefes de setores e
283 departamentos chegaram e existia um erro na tabela apresentada pelos adjuntos, pois quando olha
284 *Ecosystemas* 72 horas existiam informações na tabela dizendo que também participariam das UCs A, B,
285 C, D, E, F e G, não lecionariam só 72 horas, mas quem interpretou a tabela não viu, não considerou o que
286 estava feito em vermelho. A Profa. Dra. Graziela disse que se baseou no documento que foi enviado e
287 havia docente. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que tinha docente, mas poderia não ser suficiente.
288 Segundo ponto, temos a missão de não influenciar nos Conselhos de Curso, pois historicamente um grupo
289 de docente decidiu promover um curso, definiu o número de docentes, fez todas as ementas e planejou
290 para o curso acontecer e foi aprovado junto ao REUNI, que para o curso acontecer deveria ter o número X
291 de docentes. Disse que em especial o curso de Ciência Ambiental pediu ao MEC 33 docentes e se
292 contemplado do jeito que está aí este curso contará com 28 ou 29 docentes, pois este curso doaria 4
293 docentes, que ele solicitou e o MEC aprovou. E estavam querendo rediscutir o trabalho desse grupo, tudo
294 bem seria uma coisa que estariam assumindo, mas analisando os novos cursos que vem por aí vão tem
295 que se avisado que vão pedir docentes e vamos dizer se vamos dar ou não. A Profa. Dra. Virgínia disse
296 que nas últimas duas regras de concurso era muito provável que varias vagas acabaram reforçando
297 matérias e, essas diferenças apareceriam agora, pois dez ou doze ou 15 vagas foram puxadas para apoiar
298 os ajustes e o Ciclo Básico, e agora esta vendo que não esta dando, era por isso que gostaria de pedir essas
299 vagas extras e, não só as do documento enviado, para voltar ao número original que foi aprovado e
300 acordado no REUNI, para o curso A ou B. O Prof. Dr. André disse que era por isso que estavam pedindo
301 as solicitações de vagas REUNI de cada curso. A Profa. Dra. Virgínia disse que o problema foi que na
302 Licenciatura o MEC obrigou a aumentar o número de docentes. O Prof. Dr. André disse que agora vamos
303 brigar pela Licenciatura, mas não poderiam prejudicar todos os cursos. A Profa. Dra. Virgínia disse que
304 não iriam prejudicar ninguém. O Prof. Dr. André disse que tinha aula de um curso que não tem docente
305 para o semestre que vem, vai ter docentes, as UCS serão transferidas, como será feito, pois estamos em
306 abril. A Profa. Dra. Virgínia disse que não sabia, então perguntou quais eram as UCs. A Profa. Dra. Ana
307 Luisa Vietti disse que em especial as que estavam sendo apontadas pelos adjuntos, não havia docentes
308 para lecionar. A Profa. Dra. Virgínia disse que os concursos que seriam realizados e os editais já estão
309 encerrados esses não tinha o que discutir. O Prof. Dr. André perguntou e os que não foram nomeados. A
310 Profa. Dra. Virgínia disse que esses já tinham a vaga quando foram autorizados esses concursos. A Profa.
311 Dra. Virgínia disse que precisava sair pediu para discutir os cursos que tinham urgência e o que tinha
312 urgência de resolver se não for substituto, para resolver se não fosse e ao mesmo tempo fazer o trabalho
313 de levantar a carga horária dos docentes para resolver o problema de uma matéria ou de duas matérias que
314 não foram concursadas, por exemplo, disse que tinha o pedido para chamar o segundo colocado e não
315 sabia que matéria ou outra, pois pediu para renovar todos os concursos e que não sabia ainda, pois estava
316 retomando as atividades agora e precisava conversar com a Gláucia para discutir o financeiro do Campus
317 junto com o Chefe de Gabinete, para ver o quanto temos de dinheiro e no que podemos gastar e fazer essa
318 reunião foi marcada e ao mesmo tempo consultaria a Gláucia Assumpção, Diretora de Recursos
319 Humanos, a respeito destes concursos que foram efetuados e teve sua validade prorrogada, e se
320 poderemos consultar esse docente para verificar se ele aceitaria ser professor substituto em extrema
321 urgência e a consultaria também a respeito das vagas iniciais. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que a
322 questão de vagas não era uma questão pedagógica então não se sentiria confortável em discutir na Câmara
323 de Graduação com os coordenadores de curso. Diante disso sugeriu que fosse feito aos moldes que
324 acontece na Vila Clementino, a criação de uma comissão. A Profa. Dra. Virgínia discordou, pois a



CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS

325 Comissão não resolvia nada. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que o departamento de Ciências
326 Biológicas estava com menos representatividade na Câmara de Graduação, pois tinham apenas três
327 representantes em vista a um número maior de representante do departamento de Ciências Exatas e da
328 Terra e a Comissão formada não teria um equilíbrio, ou então só valerá se houver unanimidade nesta a
329 Câmara em uma votação, pois não estava equilibrada para propor os critérios e achava que os
330 departamentos deveriam decidir os critérios. A Profa. Dra. Virgínia disse que a intenção não era esta e
331 que esta discussão não levaria a lugar algum e se um departamento estava mais representado que o outro,
332 esses erros deveriam ser corrigidos mais para frente e não adiantava no calor da história querer resolver
333 problemas que eram muito mais complicados do que isso. Pediu ao Prof. Dr. Etelvino Bechara para dar
334 prosseguimento à reunião, pois a Profa. Dra. Eleonora a estava esperando no *Anfiteatro Clara Nunes* num
335 evento que estava sendo promovido pela Secretaria de Cultura e, antes de sair informou que a Simone
336 Aparecida Gonçalves Ramos, passaria a secretariar o Conselho Provisório de Campus /Congregação do
337 Instituto, para que a secretária, Patrícia Oliveira pudesse exercer outras atividades. O Prof. Dr. Etelvino
338 Bechara deu continuidade a reunião cedendo a palavra a Profa. Dra. Marlete Pereira Meira de Assunção.
339 A Profa. Dra. Marlete Pereira Meira de Assunção disse que a Câmara de Graduação era assessora e o que
340 pediram que a referida Câmara estabelecesse os critérios e a partir destes critérios os departamentos
341 teriam condições de definir se fosse o caso se reunir, pois havia um bom relacionamento aqui, entendia
342 que a Câmara era apenas assessora e não deliberativa nada. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que os
343 critérios que seriam estabelecidos e seriam validados pelo Conselho de Departamento, para ter validade.
344 O Prof. Dr. Etelvino Bechara entendia que a Câmara de Graduação vai estabelecer a partir dos trabalhos
345 dos cursos estes critérios, vai estar ligado aos cursos e aos departamentos. O Prof. Dr. André L. Vettore
346 disse que o departamento dele não estava representado quantitativamente nesta Câmara e não se poderiam
347 definir os critérios, os quais sejam pertinentes a um departamento sub-representado na Câmara de
348 Graduação e citou novamente o exemplo o fato de que um departamento não contava aula não presencial
349 e o outro departamento contava. O Prof. Dr. Etelvino disse que isso deveria ser acordado. O Prof. Dr.
350 André L. Vettore perguntou como essa câmara supra representada poderia definir. O Prof. Dr. Etelvino
351 disse que então o que estava sendo proposto era que cada curso tivesse uma regra e isso não poderia
352 acontecer. O Prof. Dr. André disse que então quem tinha que fazer isso era o departamento. A Profa. Dra.
353 Graziela disse que o departamento não consegue chegar num consenso. O Prof. Dra. André Vettore
354 perguntou como se poderia afirmar isso, não tentaram. O Prof. Dr. Newton Andreo disse que achava que
355 isso deveria ser encerrado e que estava extremamente equivocado e que quando entrou não fazia parte do
356 Conselho e como coordenador já queria contribuir e está no momento de encerrar essas briguinhas que
357 ficaram lá atrás e disse que estavam trabalhando pela Instituição e ninguém vai querer prejudicar o
358 departamento A ou B, o curso A ou B, o que queriam era ter argumentos para pedir mais vagas e, não
359 queria tomar o partido da Profa. Dra. Virgínia e nem partido deles, pois eles queriam fazer pela
360 Instituição e pelo desenvolvimento do Campus só queriam contar a carga horária e fazer o que era justo, e
361 isso era uma demanda do Ciclo Básico, foi defendido que as turmas de 100 dependeriam da contagem de
362 carga horária. A Profa. Dra. Marilena Rosalen disse que na linha do Prof. Newton o encaminhamento que
363 a Profa. Dra. Virgínia pediu foi que a proposta dos adjuntos de enviar para a Câmara para que esta fizesse
364 a proposta, foi o que foi pedido aqui hoje, e na carta anterior já falava isso e esta seria a tarefa da Câmara,
365 vamos fazer isso junto com os chefes de departamentos, vamos trabalhar todos juntos e disse que assinava
366 em baixo do que o Prof. Dr. Newton falou, disse que fez um ano e que não participou de nada antes disso
367 e estavam tendo que assumir uma série de questões de curso e teve que trabalhar para isso e na mesma
368 linha do Newton, não era nem de um e nem de outro era do Campus e iriam defender todos do Campus e
369 cada um no seu curso. A Profa. Dra. Marlete Pereira Meira de Assunção disse à Profa. Dra. Marilena que
370 o assunto colocado na reunião anterior foi as 55 vagas temporárias e as 55 vagas efetivas não foram
371 discutidas ainda pelo departamento e a Câmara havia se reunido para discutir as vagas temporárias e o
372 departamento e os setores querem discutir as 55 vagas efetivas, para as temporárias trabalharam duro para
373 isso e as 55 vagas tinham definidos desta forma para discutir as vagas temporárias e estabeleceu o
374 compromisso com eles de que essas 55 vagas efetivas com a definição dos critérios de carga horária,
375 desde que houvesse critérios para contagem da carga horária. Disse ao Prof. Dr. Newton Andreo que não
376 existia pelo menos da parte dela brigas, pois isso também não a interessava o que ela queria na verdade
377 era que houvesse ponto em comum, pois todos querem fazer a pesquisa, extensão e havia sobrecarga e ela
378 achava justo. A Profa. Dra. Marilena disse que as 55 vagas passariam de temporária para definitiva não



379 havia uma coisa e outra. O Prof. Dr. Etelvino disse que temporária ou não o fato era que se tinha esse
380 número de vagas que foi decidido de uma determinada maneira que foi planejada e encaminhada, como
381 os dois chefes de departamentos estão colocando, mas o fato era que ele não percebia a concordância com
382 essa distribuição e, não concordando o que temos que fazer é acordar esses critérios e fazer um estudo de
383 novo, como a Profa. Dra. Virgínia colocou que fosse de uma semana ou duas para fazer ajustes. Disse que
384 temporária ou não o fato era que 16 vagas para os próximos anos de *Licenciatura* não serão suficientes e
385 percebia também que se fosse reduzido o número de vagas da área de *Ecologia* também traria grandes
386 prejuízos ao curso. Então, disse que deveriam sentar os docentes de todos os setores e fazer um estudo do
387 Campus. Deveria lembrar que as decisões não poderiam ser burocráticas, pois estavam num processo de
388 instalação do Campus e nesse processo tinha que contar com a compreensão e boa vontade de todo
389 mundo. Era um passo e sem isso não iriam chegar a lugar nenhum, devia haver compreensão do que era o
390 projeto do Campus como um todo e não existia curso de separado Bacharelado e curso separado de
391 Licenciatura, nós queremos implantar nosso campus como Instituto ou vários Institutos num futuro
392 próximo e temos que trabalhar juntos, todas as vezes que houver conflitos esses devem ser analisados e
393 conversados e todos tinham que ceder para poder chegar ao projeto em benefício do Campus. A Profa.
394 Dra. Liliam Fernandes concordou com o Prof. Dr. Etelvino, e disse que na semana passada ocorreu
395 justamente isso os docentes dos departamentos ficaram fechados tentando resolver, com boa vontade, e
396 para cada discussão e esse foi um pedido emergencial, disse que a gente vem construindo o Campus e isso
397 implicava em vários embates as pessoas são diferente, a gente na tinha condições, mas se houver gente
398 para ajudar tudo bem, pois a construção em si tramita também e ela não via de jeito nenhum que exista o
399 lado de cá ou de lá. Falou que as pessoas tinham opiniões diferentes e era daí que se fazia a construção, e
400 que houve um esforço muito grande entre os docentes dos departamentos e os chefes de setores para
401 tomar as decisões para justamente cuidar disso. Colocou que acima de todo o trabalho que os docentes
402 fizeram hoje, chegar e encontrar este tipo de apresentação, na forma dela pensar foi uma afronta, um
403 desrespeito ao trabalho de todos os colegas que estão aqui e isso não foi discutido com os professores
404 adjuntos então isto não era, porque ninguém aqui foi comunicado. E não entendia que sobrecarga de
405 trabalho era hora /aula dentro da sala de aula com aluno, pois a gente está aqui para fazer o bom estudo e
406 participa de reunião em cima de reunião e isso era trabalho e, que voltar para essa pequena discussãozinha
407 de um docente dar 5 horas de aula a mais está sobrecarregado isso era voltar a pensar que Diadema vai ser
408 um grande colégio e foi comprada briga aqui justamente para não deixar que isto acontecesse a gente
409 nunca quis que Diadema fosse uma grande escola, no entanto, o Campus foi criado com esta filosofia pela
410 Reitoria na época e se não estava tornando um grande colégio era devido ao posicionamento. A Profa.
411 Dra. Cristiane Reis disse que era lamentável a reunião e não termos discutido quase nada se baseado
412 somente na apresentação dos membros Titulares concordava com a Profa. Liliam, com o Prof. Dr. André
413 Vettore e com a Profa. Marlete Preira Meira de Assunção, que houve uma dedicação exclusiva dos
414 coordenadores de curso e chefes de setores e ela como membro da Engenharia Química acompanhou a
415 reunião de coordenação de curso e reunião do chefe de setor de Engenharia Química, onde foram
416 apresentadas as vagas e solicitadas pela Engenharia Química e também os acordos firmados com os
417 chefes de setores de Engenharia Química, disse que acreditava que a reunião seria para avaliar realmente
418 o que foi acordado, nestas duas semanas. A Profa. Dra. Romilda encaminharia para o fim da reunião, até
419 porque tudo isso que foi dito aqui pesou realmente e não acreditava que tivesse havido falta de respeito,
420 essa conversa de verificar e avaliar as cargas horárias era uma discussão da Câmara de Graduação e todos
421 os membros da Câmara sabiam disso, a gente vem falando de falta de professores, da necessidade junção
422 de turmas de 50/100 e já deu o parecer e sugestões para passarem inclusive de formas emergenciais sobre
423 esses assuntos, então não era novidade. Disse que não acreditava que houvesse a necessidade de desgastes
424 para que se faça isso, todos os critérios e diálogos estavam sempre conversando, uma demanda foi
425 enviado e o que os GT de setores contaram foi a situação da Licenciatura, ela acreditava que estavam
426 trabalhando e essas diferenças de informações que aparecem para o campus, para a diretoria às vezes
427 surgem coisas urgentes, e neste sentido trabalhavam sobre pressão e isto era claro para todos, diante do
428 exposto falou que seria mais produtivo que se encerrassem a reunião e passasse para a Câmara de
429 Graduação. A Profa. Dra. Graziela esclareceu que valorizava o que foi feito nessa semana, mas o que foi
430 solicitado aos chefes de Departamentos foi que eles enviassem as demandas e as sobreposições de vagas e
431 não foi pedido que fizessem cortes de vagas. A Profa. Dra. Marlete Pereira Meira de Assunção informou
432 que não houve cortes. A Profa. Dra. Graziela Bianco disse que cortaram vagas da Farmácia e da



433 Engenharia, quando foram eleitos, não fizeram uma consulta e não sentiram necessidade nesse momento
434 de fazer por terem sido eleitos com a bandeira de defender a igualdade nas condições de trabalho e com
435 os documentos apresentados podem não estar certo, baseado no documento recebido foi verificado que
436 havia pedido de contratação de docente para dar 1 hora de aula por semana e se isso não era verdade que
437 fosse para a Câmara, não passamos por cima de instância nenhuma, pois na verdade não foi pedido isso.
438 O Prof. Dr. Norberto disse que não era problema nenhum pedir isonomia. O Prof. Dr. André L. Vettore
439 disse que desde o início defendiam a isonomia, e que já começou no departamento a computação da carga
440 horária, havia um grupo que discutiria a avaliação das atividades de extensão, de pesquisa, acadêmica e
441 administrativas desempenhadas pelos docentes para que tudo isso seja pontuado, para deixe de ser um
442 docente de 8 horas para ser um docente de 40 pontos, cada um iria atrás do que quer. Comunicou que
443 estava triste, pois os dois departamentos se debruçaram e se dedicaram, mas sequer apresentaram o
444 documento no Conselho Provisório de Campus. Disse o resultado desse trabalho colhido às 04h00 da
445 manhã, foram pinçadas três ou quatro coisas e todo o resto foi “jogado no lixo”. Disse que vai participar
446 das discussões, mas solicitou que ficasse clara a fala da Profa. Dra. Virgínia que disse não haver urgência
447 para o assunto em discussão, e que não convocaria reunião extraordinária no departamento para se
448 dedicar de novo e ser tratado desta forma, iria fazer, porém sem pressão. A Profa. Dra. Marlete Pereira
449 Meira de Assunção solicitou que a Licenciatura para enviasse o documento solicitado com as demandas
450 reais da Licenciatura com as vagas para que pudessem saber quais eram as reais necessidades da
451 Licenciatura, pois não sabiam, na reunião só havia uma lista com as UCs que seriam dadas e não foi feito
452 nenhuma conta em cima disto, a Profa. Dra. Lygia disse que precisaria de quatro docentes para cada área
453 Física, Matemática, Biologia e Química e não havia mais nada que podia ser feito, assim foram
454 preservadas as 16 vagas da Licenciatura é importante, pois se esta não fosse coberta sobraria
455 sobrecarregaria os outros docentes. Disse que com relação aos cortes não foram cortes e sim ajustes e teve
456 setor que disse que não podiam fazer ajustes para não atrapalhar o seu setor, no caso de Farmácia e
457 Bioquímica, na pessoa do Prof. Dr. Paulo Minarini. A Profa. Dra. Marlete Pereira Meira de Assunção
458 disse que não houve cortes e que deveriam ler o documento com firmeza, com uma leitura concentrada
459 para perceber os acordos feitos. E os departamentos entendiam o seguinte: os chefes de setores fizeram o
460 seu papel se reuniram com os seus pares discutiram assim como os coordenadores discutiram com as
461 comissões não foi fácil, insistiram que a decisão a ser tomada para que as 63 vagas se tornassem 55vagas,
462 sabia foi entregue em cima, mas foi devido ao tempo que foi curto, inclusive ela tentou pedir mais tempo,
463 mas foi negado. Disse que passaram dois dias com os setores, pediu para que lessem os documentos a fim
464 de não cometerem injustiças. O Prof. Dr. Etelvino Bechara disse que devido às discussões ficaria definido
465 que a discussão deveria voltar para a Câmara de Graduação, para efetuar o levantamento em cima dos
466 critérios comuns e refazer os estudos para ter acordo entre todos os envolvidos, atendendo às
467 necessidades de todos os cursos, bem como a reivindicação de mais vagas. Não havendo mais nada a
468 registrar, encerrou-se a reunião do Conselho Provisório do Campus, às 12h10min e, lavrou-se a presente
469 Ata que será lida e aprovada pelos membros presentes.